

MOÇÃO DE APOIO

“Manifestação de apoio ao Projeto de Lei nº 3.873/2018”

O Fórum Fluminense de Comitês de Bacia Hidrográfica, formado pelo conjunto dos Comitês de Bacia Hidrográfica legalmente constituídos no âmbito do estado do Rio de Janeiro; e

Considerando a dificuldade de aplicação prática do disposto no artigo 6º da Lei Estadual 5.234/2008, que diz: *“No mínimo, 70% (setenta por cento) dos recursos arrecadados pela cobrança pelo uso da água incidente sobre o setor de saneamento serão obrigatoriamente aplicados em coleta e tratamento de efluentes urbanos, respeitadas as destinações estabelecidas no art. 4º desta Lei, até que se atinja o percentual de 80% (oitenta por cento) do esgoto coletado e tratado na respectiva Região Hidrográfica”*;

Considerando que ações de cunho estrutural na área de coleta e tratamento de esgoto tem altos custos de execução e que os valores obrigatoriamente destinados são insuficientes para obras desse porte;

Considerando o Projeto de Lei nº 3.873/2018 que altera as Leis nº 4.247, de 16 de dezembro de 2003, e 5.234, de 05 de maio de 2008 que dispõem sobre a cobrança pela utilização dos recursos hídricos de domínio do Estado do Rio de Janeiro e a Lei nº 5.639, de 06 de janeiro de 2010 que dispõe sobre os contratos de gestão entre o órgão gestor e executor da política estadual de recursos hídricos e entidades delegatárias de funções de agência de água relativos à gestão de recursos hídricos de domínio do estado e dá outras providências.

Considerando que os valores remanescentes após atendimento da atual exigência legal inviabilizam a implementação das demais ações de manutenção da qualidade e quantidade da água;

Considerando que a manutenção da qualidade e quantidade da água nos corpos hídricos depende de ações integradas e complementares em diversas políticas setoriais; e



O Fórum Fluminense manifesta seu **APOIO** ao PL Nº 3873/2018 e solicita celeridade nos processos relativos à tramitação do mesmo, por se tratar de um grande ganho para a gestão de recursos hídricos estadual, oferecendo maior capacidade para os Comitês na aplicação dos recursos, de forma a potencializar ações estruturantes na área de saneamento, bem como, investir em ações de melhoria da qualidade e quantidade dos nossos mananciais e fortalecer nossas florestas, nossas fontes de água.

Volta Redonda, 18 de setembro de 2018.



José Arimathéa Oliveira

Coordenador Geral do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas